



Clima Temperado

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 392 - km 78 - Cx.Postal 403

CEP 96001-970 - Pelotas, RS

Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221

www.cpact.embrapa.br

Informações

Lilian Terezinha Winckler Sosinski
Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado
Ecologia e Recursos Naturais
Comitê de Gestão Ambiental

lilianws@cpact.embrapa.br
comite.clga@cpact.embrapa.br

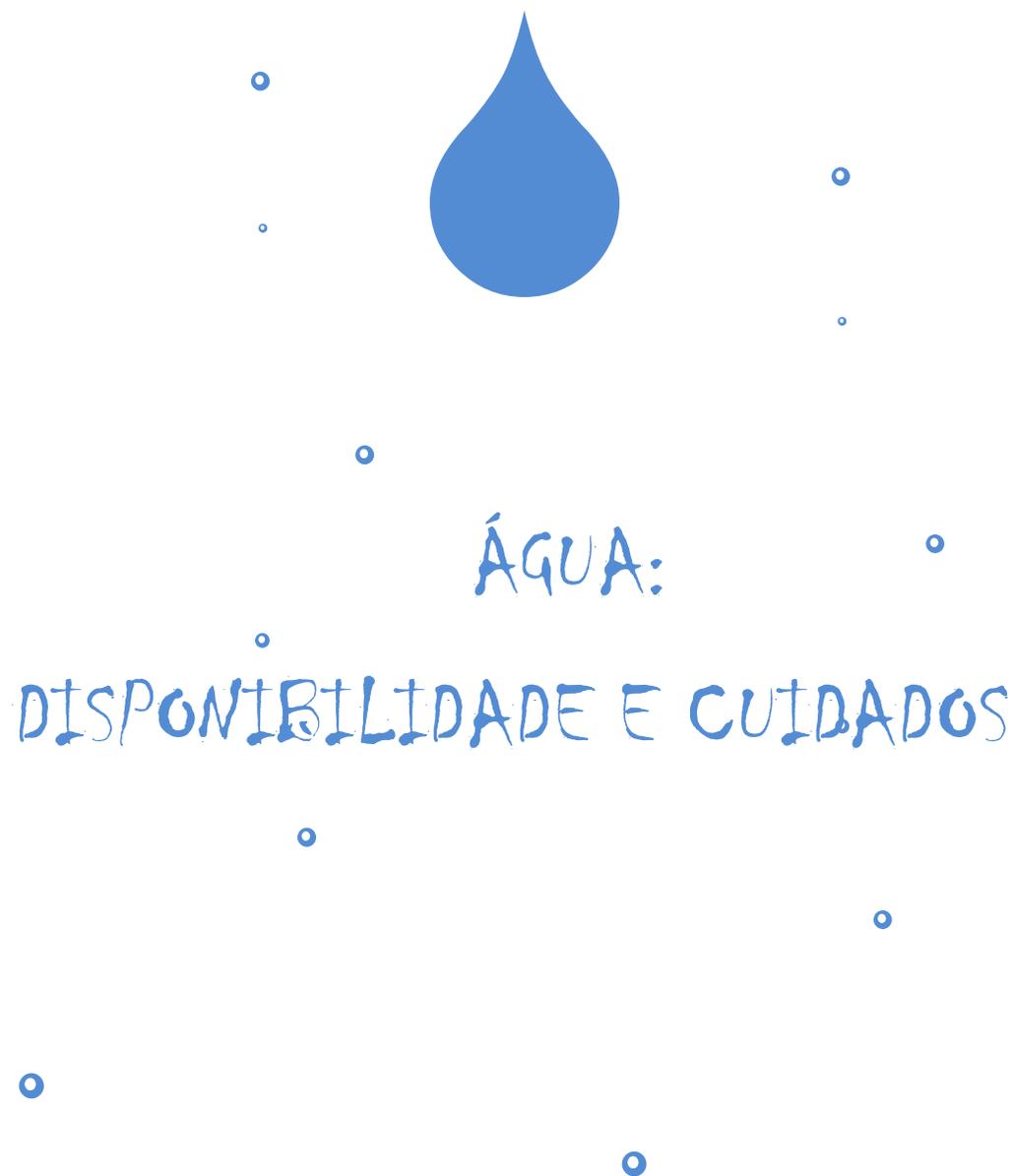


Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



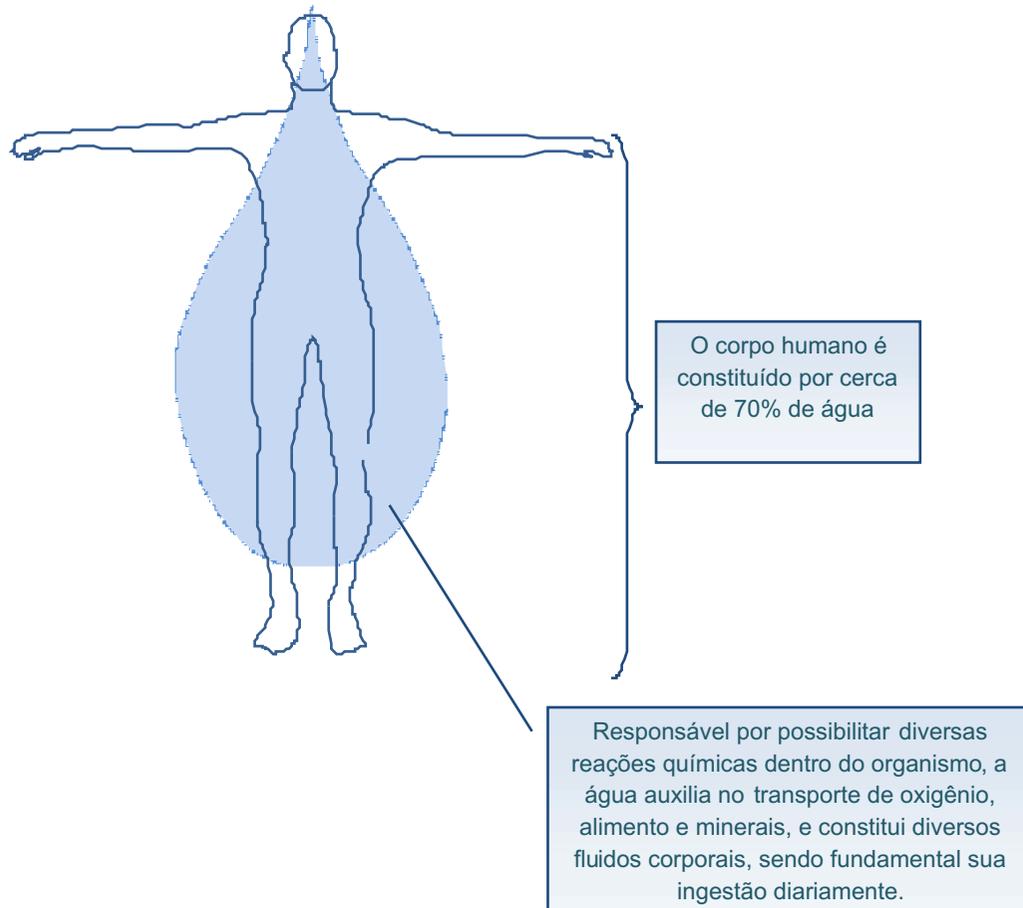
Embrapa
Clima Temperado

Dezembro 2009 - Tiragem: 150 exemplares - Composto e Impresso: Embrapa Clima Temperado



A água é um recurso essencial à vida, mas é necessário que esteja disponível em quantidade e qualidade adequadas para assegurar os usos múltiplos (consumo animal e humano como prioritários, transporte, manutenção da biota, irrigação, entre outros) a proteção dos recursos hídricos é prioritária.

A lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, conhecida como lei das águas, tem por objetivo assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos, permitindo a utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável; promovendo a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais. A importância desse recurso é tanta que a ONU criou, no dia 22 de março de 1992, o dia mundial da água.



Esquema de Lilian T. Winckler Sosinski

Quantidade de água

O volume total de água na terra é limitado a 1,4 bilhão de km³, sendo que a maior parte é de água salgada. A água doce proveniente de rios e lagos representa cerca de 0,007% da água doce total, sendo essa a maior fonte de uso da água, principalmente no Brasil, que possui cerca de 12% da água doce de todo o planeta. Tais valores parecem afastar a crise da água do país, porém, 70% da água brasileira está na Região Norte, onde existe a menor densidade populacional e a demanda é maior em regiões de menor disponibilidade.

A agricultura irrigada é a maior consumidora de água, utilizando cerca de 70% da água disponível, seguida pela indústria. No país, a agricultura se concentra nas regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul, que detêm, juntas, cerca de 28,2% da água nacional, e cerca de 64,1% da população.

Qualidade de água

O uso intenso dos recursos hídricos afeta a sua qualidade, a qual pode restringir os diferentes usos. No Brasil, os maiores problemas que afetam as águas superficiais são o lançamento de esgoto doméstico e a eutrofização causada, principalmente, por nutrientes como nitrogênio e fósforo, além de assoreamento dos corpos d'água. As fontes difusas desses nutrientes, como áreas agrícolas, são de difícil controle e identificação, em contraposição às fontes pontuais, que são facilmente identificáveis, possibilitando monitoramento e controle. A fim de manter a qualidade da água para garantir seus múltiplos usos, medidas preventivas e para a conservação devem ser tomadas.

Alguns cuidados para a preservação da água:

- Proteção de nascentes, mantendo a vegetação e restringindo o acesso de animais;
- Manutenção de mata ciliar ao redor dos cursos de água;
- Manutenção das áreas de banhados;
- Não lançar esgotos domésticos ou efluentes de criações diretamente nos cursos d'água;
- Não jogar lixo nos corpos hídricos;
- Impedir a chegada de água de lavagem de carros, pulverizadores, e maquinário em cursos d'água;
- Não utilizar insumos agrícolas acima das doses recomendadas ou com condições meteorológicas inadequadas;
- Evitar desperdícios com vazamentos de qualquer tipo;
- Promover a reutilização da água;
- Utilização de água de chuva principalmente para irrigação e lavagens;
- Buscar autorização do órgão ambiental estadual para derivação, captação ou barramento de água de corpo d'água ou para extração subterrânea.